

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE PENSÕES ABERTO ALICO

31 de Dezembro de 2010

ÍNDICE GERAL

Introdução e Âmbito	3
---------------------------	---

I -RELATÓRIO FINANCEIRO

1.Análise Macroeconómica.....	5
2.Estratégia de Investimentos	6
3.Rentabilidade	6
4.Estrutura da Carteira	7
5.Análise de Risco.....	7
6.Análise de Sensibilidade	9
7.Demonstrações Financeiras.....	10
8.Anexo às demonstrações Financeiras em 31 Dezembro 2010.....	13

II - RELATÓRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Relatório Técnico - Administrativo 2010	24
---	----

Introdução e Âmbito

1. Nota Introdutória

O Fundo de Pensões ABERTO ALICO foi constituído em 20 de Março de 2003, com o objectivo de prover a obrigações decorrentes da extinção de fundos de pensões fechados.

O património do Fundo é medido em Unidades de Participação, cujo valor é mensalmente publicado no boletim de cotações da Euronext, com referência ao último dia do mês, conjuntamente com a relação dos valores que compõem a respectiva carteira de activos, bem como o número de unidades de participação em circulação.

A American Life Insurance Company, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, é uma sucursal da American Life Insurance Company, com sede em Willmington-Delaware-E.U.A. detida a 100% pela MetLife Inc., e iniciou a sua actividade em Portugal em 1985, com sede na Av. da Liberdade, n.º 36-4º 1269-047 Lisboa (matriculada no registo comercial de Lisboa sob o n.º 61738).

Embora anunciada em Março, a MetLife concluiu o processo de aquisição da Alico à AIG em 1 de Novembro de 2010. Com esta transacção foi criada uma organização ainda mais global, a operar em 60 países, abrangendo 75% da população mundial. A plataforma internacional resultante tornou-se uma das líderes mundiais de seguros vida e produtos de protecção e investimento.

RELATÓRIO FINANCEIRO

1. ANÁLISE MACROECONÓMICA

No que se refere aos mercados de capitais, o ano de 2010 foi marcado pelos problemas que envolveram as contas públicas dos países periféricos da Zona Euro - Grécia, Irlanda, Espanha e Portugal - e também pela possibilidade de um contágio a outros países da Zona Euro.

O prémio de risco exigido pelos mercados financeiros internacionais, para investirem em Dívida Pública Soberana Portuguesa, disparou para níveis recorde. Por comparação com a Alemanha, o spread da taxa de juro a 10 anos atingiu um máximo nos 4.79%. Na última emissão de dívida a 10 anos, realizada em 2010, o governo português teve de pagar um juro de 6.81%. No caso de Portugal, o agravamento da desconfiança dos mercados relativamente à situação das contas públicas foi resultado da incapacidade demonstrada pelo governo para cumprir a execução orçamental, permitindo o aumento da despesa.

A Grécia foi o primeiro país a precisar de ajuda internacional. Os líderes da Zona Euro e o FMI chegaram a acordo para disponibilizar 110 mil milhões de euros à Grécia até 2013, de modo a evitar o incumprimento do país e um eventual contágio a outras economias europeias.

A ajuda à Grécia não foi suficiente para acalmar os mercados, e os líderes da Zona Euro viram-se obrigados a tomar novas medidas para retomar a confiança dos investidores, tendo sido aprovada a criação de um fundo de estabilização, em parceria com o FMI, no valor de 750 biliões de euros. Este fundo de estabilização destina-se a ajudar os países em dificuldades.

O BCE também tomou medidas no sentido de estabilizar os mercados de dívida, tendo realizado compras de dívida pública dos países que sentiram maiores dificuldades. Outro país que necessitou de ajuda foi a Irlanda, mas neste caso os problemas estavam relacionados com a necessidade de auxiliar o sector financeiro do país que atravessava graves dificuldades. A ajuda à Irlanda foi de 85 mil milhões de euros.

Numa tentativa de controlar a despesa pública e reduzir o défice foram anunciados planos de austeridade pelos países com maiores dificuldades, levando a um aumento do receio relativamente ao seu impacto na recuperação económica da Zona Euro.

Para recuperar a confiança dos mercados internacionais, que exigiam taxas de juro cada vez mais altas, Portugal apresentou dois planos de austeridade para atingir os objectivos do deficit a que se comprometeu - 7.3% no final de 2010 e 4.6% no final de 2011. Mas não foram só os países em maiores dificuldades que apresentaram planos de austeridade, a Alemanha, França e Reino Unido também avançaram com medidas para reduzir o seu défice.

A contribuir para acentuar ainda mais a pressão sobre a dívida pública tivemos o facto de terem existido vários cortes ao rating dos países mais afectados e de a Alemanha ter trazido para a discussão a possibilidade dos investidores participarem em futuros planos de ajuda a países em dificuldades, ainda que essa possibilidade esteja apenas prevista para depois de 2013, criou algum receio nos investidores e agravou a situação dos países mais frágeis. O fraco crescimento económico

e a elevada taxa de desemprego de alguns países levaram a que os Bancos Centrais decidissem manter as taxas de referência a níveis historicamente baixos.

Ao nível do mercado accionista os problemas com a dívida pública acabaram por se sobrepor aos bons resultados apresentados pelas empresas que foram superando as estimativas dos analistas dando um sinal que as empresas estão a encontrar soluções para contornar as dificuldades. A travar maiores quedas do mercado accionista ainda tivemos alguns dados macroeconómicos, a divulgação dos resultados dos stress-tests que teve um efeito positivo nomeadamente no sector financeiro, uma vez que não trouxeram surpresas negativas e algumas notícias sobre aquisições. A Fed ainda anunciou novas medidas de estímulo que envolvem a compra de dívida pública de longo prazo até ao montante de 600 mil milhões de dólares até Junho de 2011. Além disso, a Fed aprovou o reinvestimento de até 300 mil milhões de dólares até ao mesmo mês.

2. ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A estratégia de investimentos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO assenta numa carteira constituída por uma componente obrigacionista e uma componente accionista. O valor médio da componente accionista é de 25% do valor da carteira, podendo variar entre 0% e 40%. Este limite de exposição na componente accionista é mais conservador do que o limite de 55% vigente para os Fundos de Pensões. O Fundo de Pensões ABERTO ALICO manteve uma sobreexposição ao mercado accionista, face ao valor médio de 25% previamente definido, dado que considerávamos que o índice de acções da Zona Euro transaccionava abaixo do seu valor intrínseco e também devido ao facto de a maioria das empresas ter apresentado resultados acima das expectativas. Os dados macroeconómicos também foram dando sinais de recuperação.

Dada a dimensão do património do Fundo de Pensões ABERTO ALICO e no sentido de permitir uma maior e melhor diversificação da carteira, optamos por escolher investir em unidades de participação de instituições de investimento colectivo –SICAV– de duas naturezas: de rendimento variável – SICAV Equities e de rendimento fixo – SICAV Bonds.

3. RENTABILIDADE

A medida de rentabilidade utilizada é a taxa interna de rentabilidade (TIR). A rentabilidade do Fundo de Pensões ABERTO ALICO em 2010 foi negativa em 3.54%.

O Fundo Pensões ABERTO ALICO admite a perda, total ou parcial, do capital investido, não garantindo também uma rentabilidade mínima, assim como uma rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

4. ESTRUTURA DE CARTEIRA

A estrutura da carteira de investimentos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO apresenta uma acentuada exposição em obrigações (64.8%), moderada exposição em acções (35%) e reduzida liquidez.

5. ANÁLISE DE RISCO

A medida de risco utilizada é o desvio-padrão anualizado. O desvio-padrão foi de 8.50% em 2010.

Risco Cambial

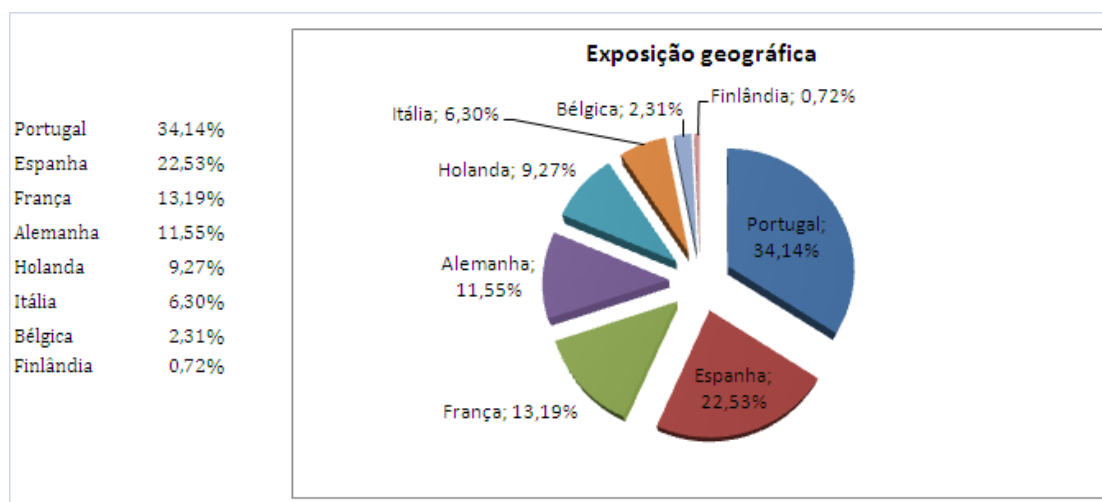
Risco cambial inexistente, dado a totalidade dos activos se encontrarem denominados em Euros em 31 de Dezembro de 2010.

Risco de Crédito

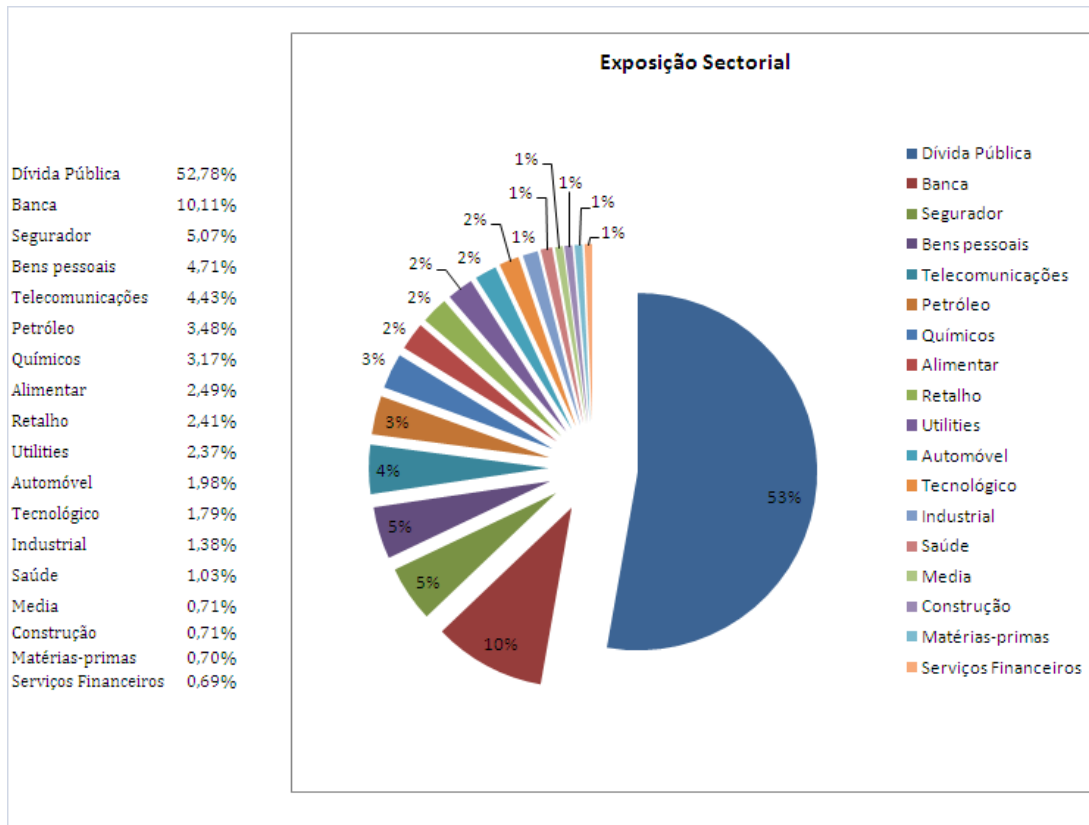
Em 31 de Dezembro de 2010 a componente obrigacionista da carteira do Fundo de Pensões ABERTO ALICO com rating igual ou inferior a BBB+ representa 6,01%, demonstrando um baixo nível deste tipo de risco.

Em seguinte apresentamos a análise deste risco em diferentes perspectivas.

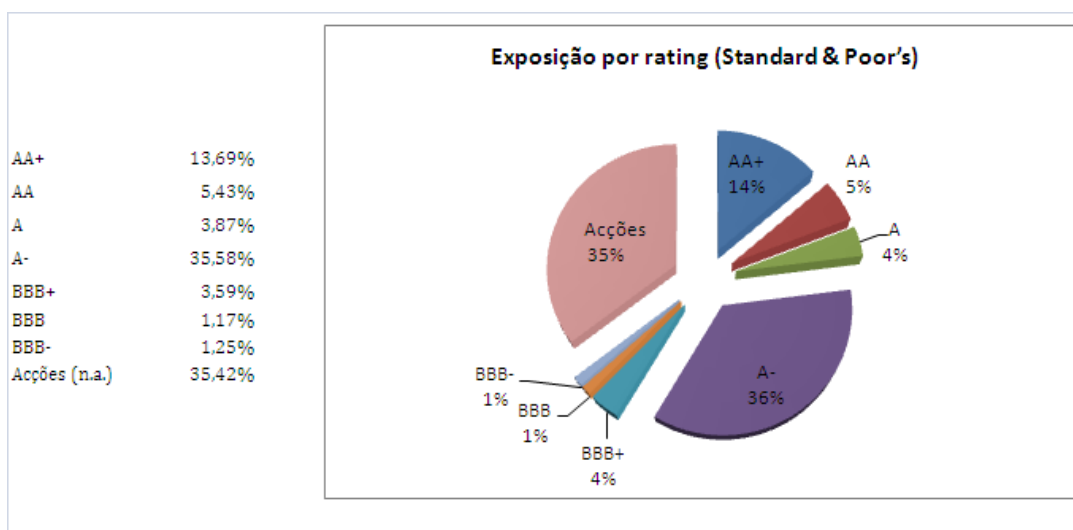
= Exposição Geográfica =



= Exposição Sectorial =



= Exposição por Rating (Standard & Poor's) =



Risco de Liquidez

O risco de liquidez é baixo, dado que todos os títulos que compõem a carteira são cotados.

Risco de Taxa de Juro

No final de 2010 a carteira de activos apresentava uma maturidade média de 6,8 anos e uma duração média de 5,52 anos.

6. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Para a análise de sensibilidade aos diversos riscos de mercado a que o Fundo de Pensões ABERTO ALICO está exposto, referente a 31 de Dezembro de 2010, foram efectuados cálculos das variações de cada uma das suas componentes, com base na volatilidade histórica de cada um dos respectivos Benchmark. Deste modo, temos as seguintes conclusões:

» Uma diminuição/(aumento) de 20% no valor de mercado da componente accionista faria com que o valor do Fundo de Pensões ABERTO ALICO variasse negativamente/(positivamente) em 386.193 euros, ou seja, 7 % do valor total do Fundo a 31 de Dezembro de 2010.

» Uma diminuição/(aumento) de 3% no valor de mercado da componente obrigacionista faria com que o valor do Fundo de Pensões ABERTO ALICO variasse negativamente/(positivamente) 107.170 euros, ou seja, 1.9 % do valor total do Fundo a 31 de Dezembro de 2010.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2010	2009
	ACTIVO		
	Investimentos		
	Terrenos e edifícios		
5	Instrumentos de capital e unidades de participação	5.503.289	5.940.376
	Títulos de dívida Pública		
	Outros títulos de dívida		
	Empréstimos concedidos		
5	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	67.280	109.800
	Outras aplicações		
	Outros activos		
	Devedores		
	Entidade gestora		
7	Estado e outros entes públicos	1.750	1.750
7	Depositários	2.456	19
	Associados		
	Participantes e beneficiários		
	Outras entidades		
	Acréscimos e diferimentos		
	TOTAL do ACTIVO	5.574.775	6.051.945
	PASSIVO		
	Credores		
7	Entidade gestora		
	Estado e outros entes públicos	18.494	6.069
	Depositários		
	Associados		
	Participantes e beneficiários		
7	Outras entidades	39.495	78.364
	Acréscimos e diferimentos		
	TOTAL do PASSIVO	57.989	84.432
	VALOR DO FUNDO	5.516.786	5.967.513
	VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO	11,23574	11,64686

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2010	2009
6	Contribuições	150.004	51.265
10	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	-395.115	-717.117
8	Ganhos Líquidos dos investimentos	-129.150	886.208
	Rendimentos líquidos dos investimentos		
9	Outros rendimentos e ganhos		150
11	Outras despesas	-76.465	-69.919
	Resultado líquido	-450.726	150.586

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

III – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

		(Montantes expressos em Euros)	
Notas	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2010	2009
	Fluxos de caixa das actividades operacionais		
	Contribuições		
	Contribuições dos associados	8.996	8.996
	Contribuições dos participantes/beneficiários	9.070	23.299
	Transferências	131.937	18.970
	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos		
	Pensões pagas		
	Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	-50.851	-103.461
	Capitais vencidos (Remições/ vencimentos)	-168.085	-119.397
	Transferências	-215.674	-415.895
	Encargos inerentes ao pagamento das pensões e subsídios por morte		
	Prémios de seguros de risco de invalidez ou morte		
	Indemnizações resultantes de seguros contratados pelo fundo		
	Participação nos resultados dos contratos de seguro emitidos em nome do fundo		
	Reembolsos fora das situações legalmente previstas		
	Devolução por excesso de financiamento		
	Remunerações		
	Remunerações de gestão	-63.526	-69.184
	Remunerações de depósito e guarda de títulos		
	Outros rendimentos e ganhos		
	Outras despesas		
	Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais	-348.133	-656.672
	Fluxo de caixa das actividades de investimento		
	Recebimentos		
	Alienação / reembolso dos investimentos	653.082	4.121.414
	Rendimentos dos investimentos		150
	Pagamentos		
	Aquisição de investimentos	-346.956	-3.386.762
	Comissões de transacção e mediação		
	Outros gastos com investimentos	-514	-561
	Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento	305.612	734.241
	Variações de caixa e seus equivalentes	-42.520	77.569
	Efeitos de alterações da taxa de câmbio		
	Caixa no início do período de reporte	109.800	32.231
	Caixa no fim do período de reporte	67.280	109.800

O anexo faz parte integrante destas demonstrações

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de DEZEMBRO de 2010

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

1.1. Bases de apresentação

As demonstrações apresentadas foram elaboradas com base nos registos contabilísticos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para os Fundos de Pensões, bem como com as normas e princípios contabilísticos estabelecidos pelo ISP na Norma Regulamentar nº 7/2007-R, de 17 Maio e na Norma Regulamentar nº 7/2010-R, de 04 Junho.

As peças contabilísticas apresentadas são o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração de Fluxos de Caixa.

1.2. Princípios Contabilísticos e Critério Valorimétrico

Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

b) Activos Financeiros

b1) Os títulos em carteira do Fundo de Pensões ABERTO ALICO estão registados ao justo valor, o qual é baseado em preços de cotação em mercados oficiais e regulamentados. Os depósitos bancários estão registados ao valor nominal.

b2) Dada a dimensão do Fundo de Pensões ABERTO ALICO, a diversificação da carteira de activos é efectuada através do investimento em unidades de participações de “instituições de investimento colectivo”. Estes instrumentos são compostos por carteiras de activos cotados em mercados regulamentados. A natureza dos activos reparte-se entre títulos de rendimento fixo (obrigações) e de rendimento variável (acções).

c) Reconhecimento de juros e dividendos

Os juros de títulos de rendimento fixo são reconhecidos no exercício e especializados no final do mesmo. Os dividendos resultantes de títulos de rendimento variável são reconhecidos no exercício em que são recebidos. No caso dos activos que compõem a carteira do Fundo de Pensões ABERTO ALICO, estes valores já se encontram integrados no valor de cotação das respectivas unidades de participação.

d) Mais e Menos Valias Realizadas e Potenciais

As valias potenciais, resultantes da reavaliação dos activos, estão reflectidas na demonstração de resultados, sendo correspondentes à evolução do valor dos títulos durante o exercício ou após a data de aquisição, no caso de títulos adquiridos no ano. O valor de balanço dos títulos que transita para o exercício seguinte corresponde ao custo de aquisição corrigido pelas mais e menos valias potenciais geradas após a sua aquisição.

As valias realizadas, resultantes da alienação/reembolso de aplicações são determinadas face ao custo médio dos títulos. Este é constituído pelo valor de Balanço (valor de cotação) no início do ano, acrescido do valor de aquisição dos títulos adquiridos e das vendas ocorridas ao longo do exercício. As valias obtidas pela venda e pela revalorização dos títulos no final do exercício são reconhecidas como resultados no exercício em que ocorrem.

e) Comissão de Gestão

A comissão referenciada nesta alínea corresponde à remuneração da Entidade Gestora pela sua actividade de gestão do Fundo de Pensões ABERTO ALICO, que compreende as áreas técnico-actuarial, financeira e administrativa.

A comissão de gestão é calculada através da aplicação de uma taxa anual de 1,2% sobre o valor patrimonial do Fundo, calculada diariamente e cobrada mensalmente, conforme contrato estabelecido no Regulamento de Gestão.

Esta comissão é registada na demonstração de resultados, na rubrica “Outras Despesas”, no exercício em que ocorre.

f) Comissão de Depósito

O Fundo de Pensões ABERTO ALICO é gerido na forma de “conta bancária agregada” o que proporciona economia de custos dos serviços bancários. Assim, o depositário dos activos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO é a IBCO – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., não existindo custo imputado por este serviço.

g) Contribuições

As contribuições efectuadas pelos Associados e Participantes para o Fundo de Pensões ABERTO ALICO são traduzidas na subscrição de unidades de participação, fazendo parte integrante da conta individual que lhes está associada.

As contribuições são registadas como proveitos quando recebidas, concorrendo para a formação do resultado do exercício.

h) Conversão de saldos em divisas

Os activos da carteira do Fundo de Pensões ABERTO ALICO estão todos expressos em Euros, não havendo lugar à conversão de valores.

i) Impostos

De acordo com o disposto no artigo 16º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, os fundos de pensões e equiparáveis, constituídos de acordo com a legislação nacional, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas IRC), bem como de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). A isenção de IRC não abrange os dividendos de acções Portuguesas que não tenham permanecido em carteira por um período superior a 1 ano.

Por outro lado, os fundos de pensões são ainda eventualmente sujeitos a tributação no estrangeiro relativamente aos rendimentos aí obtidos.

2. POLÍTICA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS

a) Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO está mandatada à IBCO - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. que executa a gestão e administração dos respectivos valores mobiliários e presta serviços de consultoria de investimentos. Por este serviço o Fundo de Pensões ABERTO ALICO não tem qualquer custo adicional, visto o mesmo estar incluído na Comissão de Gestão (Nota 1.2. e)).

b) Política de Investimentos

A política de investimentos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO está definida em guidelines específicos, tendo presente as regras definidas na Norma n.º 09/2007-R, de 28 de Junho, e subsequentes alterações normativas estabelecidas pelo ISP.

Destacam-se as grandes rubricas de activos que podem constituir o património do Fundo Pensões: valores mobiliários, participações em instituições de investimento colectivo, instrumentos representativos de dívida de curto prazo, depósitos bancários, terrenos e edifícios.

c) Estratégia de Investimentos e Evolução da Carteira de Activos

A carteira de investimentos do Fundo de Pensões ABERTO ALICO está desenhada para investimentos de médio/longo prazo, tendo uma exposição moderada, embora significativa, aos mercados accionistas e aos mercados obrigacionistas de empresas.

Como descrito na Nota 1.2 b2), o Fundo de Pensões ABERTO ALICO está investido em unidades de participação em instituições de investimento colectivo – SICAV. Estes são de duas naturezas: de rendimento fixo (IBCO SICAV Global Bonds) e de rendimento variável (IBCO SICAV Global Equities).

A composição das respectivas carteiras e rentabilidade encontra-se no Anexo I e I I.

Constituição da carteira de activos do Fundo Pensões ABERTO ALICO:

Activos	31-12-2010	31-12-2009
Participações em instituições de investimento colectivo (de rendimento variável)	35,00%	33,56%
Participações em instituições de investimento colectivo (de rendimento fixo)	64,75%	65,99%
Depósitos bancários	1,22%	1,84%
Devedores/credores	-0,97%	-1,39%
	100,00%	100,00%

Em 2010, uma vez que os indicadores demonstravam que no mercado accionista existiam margens de ganho, de acordo com os resultados apresentados pelas empresas, o Fundo de Pensões ABERTO ALICO manteve uma sobreexposição ao mercado accionista, embora não significativamente desviada do benchmark.

d) Rentabilidade do Exercício

A rentabilidade obtida no ano de 2010 foi negativa em 3,54%. O benchmark obteve 0,05%.

Este está definido por 25% em acções, cujo índice é Euro Stoxx 50, e 75% em obrigações cujo índice é IBOXX SOV PF 3-5.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

3.1. Pagamento de benefícios pendentes

Nas contas do Fundo ABERTO ALICO está registada a verba de 39.495,43€ referente a reembolsos de unidades de participação ainda não liquidados aos beneficiários.

3.2 Taxa Global de Custos (TGC)

A taxa global de Custos (TGC) relativa aos exercícios de 2010 e 2009 apresenta o seguinte detalhe:

Custos (de 2010)	Valor (€)	VLGF (%) *
Comissões de Gestão	68.551	1,200%
Componente Fixa	68.551	
Componente Variável	0	
Comissões de Depósito	514	0,009%
Auditoria	7.401	0,130%
Outros	0	
Total	76.465	1,339%
Taxa Global de Custos (TGC)		1,339%

* Média relativa ao período em referência

Rotação Media da Carteira	2010
Volume transacções	1.001.846,97
Carteira média	5.712.375,05
Rotação de carteira	18%

Custos (de 2009)	Valor (€)	VLGF (%) *
Comissões de Gestão	69.359	1,200%
Componente Fixa	69.359	
Componente Variável	0	
Comissões de Depósito	561	0,010%
Auditoria	0	0,000%
Outros	0	
Total	69.919	1,210%
Taxa Global de Custos (TGC)		1,210%

* Média relativa ao período em referência

Rotação Media da Carteira	2009
Volume transacções	7.508.175,67
Carteira média	5.779.727,47
Rotação de carteira	130%

Não foram incluídos os custos de auditoria no valor de cerca de 4000€. Caso este valor fosse incluído a TGC seria de 1,279%. Mais se informa que este valor será incluído nos custos de 2010

4. VALOR DO FUNDO

O movimento ocorrido no valor do Fundo de Pensões durante os exercícios de 2009 e 2010 é detalhado da seguinte forma:

	(Montantes expressos em Euros)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>5.816.926</u>
<u>Resultado líquido do exercício:</u>	
Contribuições	51.265
Rendimentos líquidos dos investimentos	150
Outros rendimentos e ganhos	
Mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias	886.208
Mais-valias realizadas, líquidas de menos-valias	
Benefícios Pagos	-717.117
Comissões	-69.919
Impostos	
Outras despesas	
	<u>150.587</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	<u>5.967.513</u>
<u>Resultado líquido do exercício:</u>	
Contribuições	150.004
Rendimentos líquidos dos investimentos	
Outros rendimentos e ganhos	
Mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias	-128.798
Mais-valias realizadas, líquidas de menos-valias	-353
Benefícios Pagos	-395.115
Comissões	-76.465
Impostos	
Outras despesas	
	<u>-450.727</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>5.516.786</u>

Por sua vez o movimento ocorrido no número de unidades de participação em circulação durante os exercícios de 2009 e 2010 é detalhado da seguinte forma:

Unidades de Participação em 31 Dezembro de 2008	<u>574.861</u>
Subscrições 2009	4.548
Resgates 2009	-67.038
Unidades de Participação em 31 Dezembro de 2009	<u>512.371</u>
Subscrições 2010	12.754
Resgates 2010	-34.122
Unidades de Participação em 31 Dezembro de 2010	<u>491.003</u>

Por fim o valor do Fundo de Pensões medido em valor, número de unidades de participação em circulação e cotação das mesmas em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 apresenta o seguinte detalhe:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Valor do Fundo (€)	5.516.786	5.967.513
Número de Unidades de Participação	491.003	512.371
Valor da Unidade de Participação	11,23574	11,64686

5. INVESTIMENTOS

Carteira de Títulos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a carteira de títulos do Fundo tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)			
	<u>31-12-2010</u>			<u>31-12-2009</u>
	Custo de aquisição histórico	Mais/menos - valias potenciais acumuladas	Valor de Balanço	Valor de Balanço
Unidades de Participação				
Sicav Bonds	3.484.483	87.843	3.572.326	3.937.752
Sicav Equities	1.706.666	224.297	1.930.963	2.002.623
	<u>5.191.149</u>	<u>312.140</u>	<u>5.503.289</u>	<u>5.940.376</u>

Justo valor

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o justo valor das unidades de participação em que o Fundo de Pensões está investido foi determinado com base no valor divulgado pela Sociedade Gestora dos fundos de investimento nessas datas.

Depósitos em Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica de numerário e depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI apresenta o seguinte detalhe:

	(Montantes expressos em Euros)	
	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem em Euros	67.280	109.800
	<u>67.280</u>	<u>109.800</u>

Os depósitos à ordem em Euros encontram-se domiciliados no Banco Santander Totta.

6. CONTRIBUIÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)	
	2010	2009
Contribuições		
Contribuições dos associados	8.996	8.996
Contribuições dos participantes/beneficiários	9.070	23.299
Transferências	131.937	18.970
	150.003	51.265

7. DEVEDORES E CREDORES - OUTRAS ENTIDADES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)	
	31-12-2010	31-12-2009
Devedores - Outras Entidades		
Estado e outros entes publicos	-1.750	-1.750
Depositários /OPL's	-2.456	-19
	-4.206	-1.769

	(Montantes expressos em Euros)	
	31-12-2010	31-12-2009
Credores - Outras Entidades		
Entidade Gestora	18.494	6.069
Outras entidades (Proc. em curso)	39.495	78.364
	57.989	84.432

8. GANHOS LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)						
	Mais Valias potenciais	Menos Valias potenciais	Valias potenciais liquidas	2010 Mais Valias realizadas	Menos valias realizadas	Valias realizadas liquidas	Ganhos liquidos
Titulos de Crédito							
Unidades Participação em fundos de investimento mobiliário	3.661.439	-3.790.236	-128.798	5.897	-6.249	-353	-129.150
	3.661.439	-3.790.236	-128.798	5.897	-6.249	-353	-129.150
		2009					
	Valias potenciais liquidas	Valias realizadas liquidas	Ganhos liquidos				
Titulos de Crédito							
Unidades Participação em fundos de investimento mobiliário	880.966	5.242	886.208				
	880.966	5.242	886.208				

9. RENDIMENTOS LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)	
	2010	2009
Rendimentos Líquidos Investimentos		
Juros de depósitos a prazo	<u>0</u>	<u>150</u>

10. PENSÕES E CAPITAIS VENCIDOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)	
	2010	2009
Pensões; Capitais e Prémios Únicos		
Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	-50.851	-103.461
Capitais vencidos (Remições/ vencimentos)	-168.085	-119.397
Transferências	-176.179	-494.258
	<u>-395.114</u>	<u>-717.117</u>

11. OUTRAS DESPESAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	(Montantes expressos em Euros)	
	2010	2009
Outras Despesas		
Comissão de gestão	-75.951	-69.359
Comissão de depósito - Taxa Supervisão CMVM	-514	-560
	<u>-76.465</u>	<u>-69.919</u>

Lisboa, 05 de Abril de 2011

Departamento Financeiro

Anexo I



Lisboa, 10 de Janeiro de 2011

Estimado(a) cliente,

Junto enviamos a composição do IBCO SICAV e a Rentabilidade das Contas Investimento.

1. Composição do **IBCO SICAV Global Equities** e do **IBCO SICAV Global Bonds**

Composição do IBCO SICAV Equities 31-12-2010		
Designação	Valor Unitário	%
Acções		99.31%
Adidas	48.89	1.97%
Ahold	9.88	1.03%
Allianz	88.93	1.02%
Arcelor Mittal	28.38	2.01%
Axa	12.45	0.98%
B. Nationale de Paris	47.61	2.92%
Banco Bilbao Vizcaya	7.56	1.87%
Banco Popolare	3.39	2.83%
Banco Santander	7.93	3.93%
BASF SE	59.70	2.95%
Bayer	55.30	3.00%
Bayerische Motoren Werke AG	58.85	0.94%
BIC	64.32	0.98%
Bilfinger Berger	63.20	1.01%
Carrefour	30.85	0.95%
Criteria CaixaCorp	3.98	0.98%
CSM	26.19	3.09%
Daimlerchrysler	50.73	1.93%
Delhaize	55.27	2.02%
Deutsche Bank	39.10	1.97%
Deutsche Boerse	51.80	1.00%
DSM	42.61	1.02%
Enel	3.74	1.98%
Eni SPA	16.34	2.00%
Finmeccanica	8.51	2.01%
France Telecom	15.60	3.01%
Inbev	42.80	1.01%
ING	7.28	2.00%
L'Oreal	83.08	0.98%
Muenchener Rueckver	113.45	1.00%
Nokia	7.74	2.04%
Nuireco	56.79	3.00%
Peugeot	28.41	0.94%
Philips	22.92	4.07%
Porsche	59.66	1.85%
Rhodia	24.75	2.07%
RWE	49.89	3.05%
Sanofi-Aventis	47.85	2.94%
Siemens	92.70	3.95%
STMicroelectronics	7.87	3.06%
Telecom Italia	0.97	1.00%
Telefonica	16.97	2.97%
Total	39.85	7.95%
Unilever NV Cva	23.30	3.00%
Vinci	40.68	1.01%
Vivendi	20.20	0.98%
Wolters Kluwer	16.40	1.04%
Liquidez		0.69%
Banque CACEIS EUR		0.84%
Operações a Liquidar		-0.15%

Composição do IBCO SICAV Bonds 31-12-2010		
Designação	Valor Unitário	%
Dívida Pública		80.48%
Portugal 2012-06-15 5.00%	100.09	0.23%
Portugal 2013-09-23 5.45%	100.72	0.75%
Portugal 2014-06-16 4.375%	96.37	0.73%
Portugal 2015-10-15 3.35%	89.31	0.55%
Portugal 2016-10-15 4.20%	90.31	0.05%
Portugal 2019-06-14 4.75%	87.41	6.45%
Portugal 2020-06-15 4.80%	86.85	25.69%
Portugal 2021-04-15 3.85%	78.30	16.26%
Portugal 2037-04-15 4.10%	67.80	0.98%
Spain 2011-01-21	99.93	0.07%
Spain 2012-01-31	96.78	5.61%
Spain 2013-01-31	92.49	4.77%
Spain 2014-01-31	88.18	5.07%
Spain 2015-01-31	83.41	3.88%
Spain 2016-01-31	78.16	1.27%
Spain 2017-01-31	73.63	0.09%
Spain 2018-01-31	69.04	0.22%
Spain 2019-01-31	66.01	0.17%
Spain 2020-04-30 4.00%	90.01	7.43%
Spain 2020-10-31 4.85%	95.28	0.21%
Dívida Corporate		19.25%
Axa 2013-06-18 6.00%	108.64	1.99%
Banco Santander 2017-01-09 4.125%	95.84	0.73%
Carrefour 2016-11-02 4.375%	105.82	1.57%
Deutsche Bank 2013-01-31 5.125%	104.16	1.87%
Deutsche Telecom 2016-05-31 4.75%	107.23	2.10%
Enel 2011-05-20 4.125%	100.89	0.95%
Fortis Finance 2012-01-25 5.375%	101.41	1.93%
France Telecom 2013-01-28 7.25%	110.72	0.97%
Ing Bank 2012-01-04 5.50%	102.15	2.04%
Philips 2011-05-16 6.125%	100.64	1.33%
Societe Generale 2012-02-13 5.625%	103.00	1.95%
Unicredito Italiano 2016-02-01 3.95%	94.87	1.81%
Liquidez		0.27%
Banque CACEIS EUR		0.31%
Operações a Liquidar		-0.05%

Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - 6ªA 1050-183 Lisboa
Tel.: (+351) 21 330 33 80 Fax: (+351) 21 330 33 81

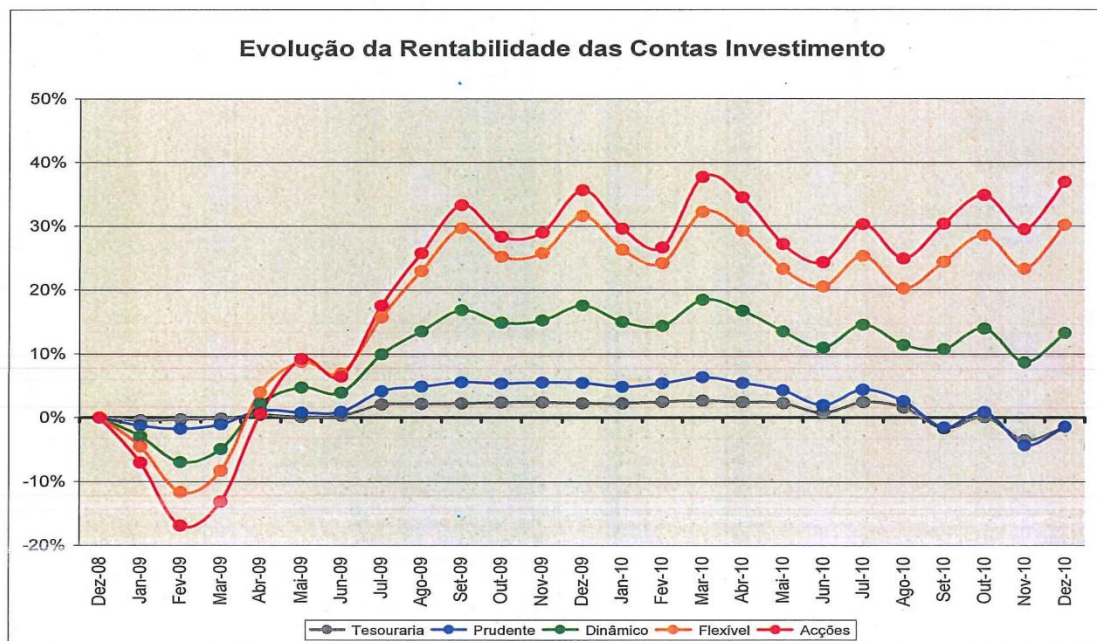
IBCO - Gestão de Patrimónios, S.A. - Capital 400,000€ - Matricula N.º 9243 C.R.C. Lisboa - N.I.F. N.º 504 703 528

Anexo II



2. Análise de Rentabilidade das Contas Investimento à data de 31 de Dezembro de 2010:

Contas Investimento	Rentabilidade		
	Ano de 2009	Ano de 2010	Acumulado (Taxas Anualizadas)
Tesouraria	2.24%	-3.65%	-0.75%
Prudente	5.41%	-6.52%	-0.73%
Dinâmico	17.51%	-3.65%	6.41%
Flexível	31.60%	-1.06%	14.11%
Acções	35.65%	0.96%	17.03%



Caso deseje, poderá obter informações adicionais através dos nossos contactos:

N.º Azul: **808 240 971**
 E-mail: centro.investidor@ibco.pt

Com os nossos melhores cumprimentos,

IBCO - Gestão de Patrimónios, S.A.

RELATÓRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

INFORMAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

O Fundo de Pensões Aberto ALICO tem adesões individuais e colectivas.

Adesões individuais

Estes participantes representam 99% do Fundo de Pensões Aberto ALICO, como se observa na informação que se segue:

Ano	2010	2009
Nº Participantes	513	545
Novos	16	3
Saídas	48	93
Idade Média	49 anos	49 anos

Ano	2010	2009
Valor do Fundo	5.465.929,73 €	5.923.933,30 €
Nº UP's	486.478,78920	508.629,10370
Valor Unitário	11,23570	11,64686

Adesões colectivas

Neste tipo de adesões temos o financiamento do Plano de Pensões da KPMG.

Este é um plano de Contribuição Definida, que prevê a atribuição de benefícios nas situações de Reforma Antecipada ou Reforma por Velhice, por Invalidez ou ainda em caso de Sobrevivência.

Elegibilidade: São Participantes todos os empregados do quadro permanente do Associado com um mínimo de 10 anos completos ao Serviço do Associado

Direitos Adquiridos: Não considera

Idade de Reforma por Velhice (INR): Idade legalmente definida pela Segurança Social

N.º Pagamento de Pensões: 13 vezes por ano

Actualização das Pensões: Não está prevista qualquer forma de actualização das Pensões

Informação sobre a situação em 31 Dezembro no que respeita às adesões Colectivas

Ano	2010	2009
Nº Participantes	2	2
Idade Média	52	52
Contribuição Média	4.590,00	4.590,00
Salário Médio	30.000,00	30.000,00

Ano	2010	2009
Valor do Fundo	50.856,39 €	43.579,25 €
Nº UP's	4.526,32128	3.741,71600
Valor Unitário	11,23570	11,64686

Forma de Pagamento dos Benefícios

- Contribuições da Associada: O saldo da conta será utilizado para a aquisição de seguros de Rendas Vitalícias.
- Contribuições do Participante: O saldo da conta poderá ser reembolsado sob a forma de renda, capital ou qualquer combinação destes.

Lisboa, 11 de Março de 2011

Departamento de Actuariado